



DIÁCONOS

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND • Ano 2 - n.º 20 - Março de 2008

DIRETORIA DA CND

REUNIÃO EM BRASÍLIA

A mesma aconteceu no Instituto Bíblico de Brasília, nos dias 08, 09 e 10 de fevereiro de 2008. A pauta foi extensa, trazendo algumas novidades para a família diaconal.

Sob a presidência do Diác. Odélcio Calligaris Gomes da Costa, participaram: o vice-presidente Diác. Zeno Konzen, o tesoureiro Diác. Francisco Salvador Pontes Filho (Chiquinho) e o secretário Diác. José Oliveira Cavalcante (Cory). O Diác. Alberto Magno Carvalho de Melo, integrante da ENAC, também participou.

Entre as novidades discutidas na reunião de serviço, destaque-se a atualização e revisão das equipes de Assessoria. Também será feita a atualização do cadastro de diáconos e de Escolas Diaconais, por conta dos presidentes das Comissões Regionais. Aumentou consideravelmente o número de diáconos e de candidatas, necessitando desta atualização.

Como objetivo para os próximos anos, prioriza-se a continuidade de ações para aplicar as metas para a CND, votadas na VIII Assembléia Geral de Luziânia/GO, em janeiro de 2007. O site da CND será atualizado, para oferecer maiores opções de consultas e informações. Também se intensificarão junto às Comissões Regionais e Diocesanas de Diáconos os estudos e propostas de revisão das Diretrizes para o Diaconado (Doc. 74 de CNBB).

A reunião do Conselho Consultivo (diretoria da CND e presidentes das CRDs) será realizada nos dias 25, 26 e 27 de abril de 2008, em Brasília.



À partir da esquerda: Diáconos Chiquinho, Cory, Zeno e Odélcio



COMISSÃO REGIONAL DOS DIÁCONOS - CRD SUL II TEM NOVA DIRETORIA

A Comissão Regional dos Diáconos - CRD do Sul II, esteve reunida nos dias 8, 9 e 10 de fevereiro de 2008 na Cidade de União da Vitória, para a realização do XVI Encontro Estadual dos Diáconos do Paraná e a instalação da Assembléia Ordinária e eletiva para o quadriênio 2008 a 2012, em acordo com os Estatutos da Comissão.

Estiveram presentes 48 diáconos e 16 esposas, além de dois acólitos. Dom Frei João Bosco Barbosa de Souza, OFM - Bispo da Diocese de União da Vitória, e Dom Walter Michael Ebejer, OP, Bispo Emérito da mesma diocese foram os palestrantes.



Dom Walter (acima) é o referencial dos diáconos no Regional Sul II.



Na foto, parte dos diáconos, esposas e acólitos presentes ao encontro em União da Vitória.

DECLARAÇÃO DOS BISPOS DO BRASIL: "O USO DA PÍLULA DO DIA SEGUINTE É MORALMENTE INACEITÁVEL"

Brasília (Agência Fides) - Dom Antonio Augusto Dias, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, médico e membro da Comissão Episcopal para a Pastoral da Vida e da Família da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, publicou uma nota após o clamor suscitado em nível nacional pelas declarações do Arcebispo de Recife e Olinda, Dom José Cardoso Sobrinho, sobre a distribuição da pílula do dia seguinte.

Em primeiro lugar, a nota enfatiza que "qualquer pílula anticoncepcional é um remédio que pode ter efeitos colaterais danosos no organismo da mulher e o seu uso deve ser acompanhado por critérios clínicos e por receita médica". Entre estes anticoncepcionais, a chamada pílula do dia seguinte "apresenta o agravante de ser abortiva". De fato, é tomada nas primeiras 72 horas após a relação sexual. O uso deste produto pode também provocar sérias complicações à saúde da mulher, acrescentou o Bispo.

"Por todas essas razões - lê-se no comunicado - o uso da pílula do dia seguinte é moralmente inaceitável e mais ainda quando a sua distribuição é feita de maneira indiscriminada, utilizando, por exemplo, dinheiro público". Dom Dias conclui a nota manifestando o seu apoio a Dom José Cardoso, que foi movido nas suas declarações contra a pílula do dia seguinte "por seu zelo pastoral e por intensas motivações éticas".

NESTA EDIÇÃO:

- >> Vaticano lança turnê mundial contra o aborto pág. 05
- >> Notícias do Diaconado do Tocantins e do Acre pág. 06
- >> Artigo de Dom Walmor: Alegria de ser discípulo - pág. 03

Editorial

Diácono Odélcio C. Gomes da Costa - Presidente

Dia a dia (1)

Passadas as convenções e tradicionais férias de janeiro, chega fevereiro e após o carnaval, dá-se o “início” das atividades no país.

Assim, também a nossa Igreja começa os trabalhos com as pastorais e movimentos, e outros acelerando suas programações (embora muita coisa não pára em janeiro).

Em fevereiro a Diretoria da CND, de 08 a 10 realizou sua 1ª reunião, em Brasília.

Os diáconos do Brasil foram representados pelo presidente da CND no 12º ENP (Encontro Nacional dos Presbíteros) de 13 a 19, em Itaiaci/Indaiatuba-SP, participou do retiro anual de diáconos e esposas da sua diocese de Piracicaba de 22 a 24, no CONSEP (Conselho Episcopal Pastoral) no dia 26 e no Conselho Permanente, de 27 a 29, em Brasília e se prepara para participar da 46ª Assembléia Geral da CNBB de 1º a 11 de abril em Itaiaci. Começamos a todo vapor!

O envolvimento da CND nestes e outros eventos da vida da Igreja concretiza cada vez mais a comunhão e participação do diaconado como organismo vivo e atuante na história do Povo de Deus, no Brasil.

Nos dias 08 e 09 de maio, na sede da CNBB em Brasília, as presidências, diretorias dos Organismos, estaremos nos reunindo e preparando a próxima VIII Assembléia Geral dos Organismos do Povo de Deus que em 2009 celebrará 20 anos de assembleias, marco importantíssimo da presença da Igreja no Brasil.

Nas assembleias comungam o CNLB (Conselho Nacional do Laicato do Brasil), a CNIS (Conferência Nacional dos Institutos Seculares), a CRB (Conferência dos Religiosos do Brasil), a CND (Comissão Nacional dos Diáconos), a CNP (Comissão Nacional dos Presbíteros), a CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), e muitos outros convidados.

Com as orações de todos e a proteção de Deus, desejo realizar minha missão, dia a dia...



REFLEXÕES SOBRE O DOCUMENTO DE APARECIDA

RECEBER ADEQUADA FORMAÇÃO.

Diác. José Durán y Durán

O tema da formação é um dos principais assuntos do Documento de Aparecida. A ele é dedicado todo o capítulo VI (cf. 240-346); praticamente cem parágrafos. Com isto fica patente que a formação é uma das grandes preocupações, urgências e compromissos. Nesse capítulo encontramos preciosas orientações também para a formação inicial e permanente dos diáconos.

Mas continuando nossa reflexão sobre os parágrafos em que os bispos se dirigem especificamente aos diáconos, vamos nos deter na primeira parte do n.207, deixando a segunda parte para o próximo artigo.

Os bispos esclarecem primeiro que os diáconos devem receber adequada formação. O que significa “adequada”? Podemos deduzir que formação adequada significa, primeiramente, que leve em conta a proposta global do projeto eclesiológico de Aparecida. Depois que seja uma formação que leve em conta a realidade da Igreja local e em terceiro lugar que corresponda ao próprio e específico do ministério diaconal.

Uma formação na medida certa, nem extensiva demais, nem curta demais; nem erudita demais, nem popular demais; que atenda às reais necessidades da comunidade. Mas adequada significa também que seja integral, que se cuide da formação humana, espiritual, doutrinal e pastoral com o mesmo cuidado e empenho.

Em segundo lugar para efetivar esta adequada formação os bispos falam da necessidade de programas adequados. Normalmente o que se verifica na prática geral das dioceses é uma preocupação quase única com os programas de estudos. Deixando na sombra os “programas adequados” para a formação humana, espiritual e pastoral.

Muito importante o terceiro aspecto lembrado pelos bispos: que os programas de formação levem em conta a esposa e as famílias. Realmente esta é uma necessidade sentida por toda parte. A maioria das esposas e filhos fica à margem do caminho formativo do diácono. Indiretamente o Documento de Aparecida nos remete a rever e repensar as nossas Escolas Diaconais e a formação permanente. Incita-nos a revisar como estão os programas de formação, o que será necessário modificar para que sejam adequados aos novos desafios pastorais e às exigências das esposas e filhos.

Uma das propostas novidasas de Aparecida é que a formação se realize na missão (cf. 278 e). Receber adequada formação, segundo o DA, significa também receber adequada formação missionária.

Em recente artigo sobre O projeto de Aparecida, em Vida Pastoral n.258, o Pe. Comblin se pergunta: O que se entende por formação de missionários? A formação atual é contraproducente. “Não se formam missionários com cursos, seminários ou discussões abstratas”. É preciso espiritualidade, vivência da Palavra de Deus, estar com as pessoas, conviver com o povo. Esta é a proposta de Aparecida: a formação se realiza na missão.

Para colocar em prática a proposta de Aparecida será necessário mudar a formação diaconal de modo radical. Formação sempre exige renovação. Abandono de estruturas ultrapassadas (365 cf. 172.). Está aqui um motivo a mais para que nos engajemos no esforço de revisão das “Diretrizes para a formação, vida e ministério do diácono permanente da Igreja no Brasil”.

A maioria das esposas e filhos fica à margem do caminho formativo do diácono. Indiretamente o Documento de Aparecida nos remete a rever e repensar as nossas Escolas Diaconais e a formação permanente.



Órgão Informativo da
Comissão Nacional dos
Diáconos - CND

Presidente: Diác. Odélcio C. G. Costa; Vice-Presidente: Diác. Zeno Konzen; Secretário: Diác. José Oliveira Cavalcanti (Cory);

Tesoureiro: Diác. Francisco Salvador Pontes Filho.

Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação – ENAC

Diác. José Bezerra de Araújo - (84) 3208-5313
(Reg. Prof. 1210 DRT/RN)

Diác. José Carlos Pascoal - (11) 4029-1003

Diác. Alberto Magno Carvalho de Melo
Manoel Damasceno - (61) 3567-6324
(Reg. Prof. nº 519-DRT/DF)

www.cnd.org.br • E-mail: enac@cnd.org.br

Alegria de ser discípulo

Dom Walmor Oliveira de Azevedo*

O Documento de Aparecida, fruto magnífico da V Conferência Geral dos Bispos da América Latina e do Caribe, maio de 2007, horizonte inspirador que a Igreja Católica redesenha para sua missão evangelizadora, tem sua abertura marcada com um convite com força de convocação. Este convite com força convocação se faz com a indicação da importância da alegria de ser discípulo. Esta é uma indicação que se localiza na contra-mão do entendimento vigente na sociedade contemporânea quando se trata de conquistar esta demanda e meta do coração humano, a alegria.

Existe, na dinâmica da cultura contemporânea, com suas nuances próprias, um devaneio ilusório de que a alegria desejada e buscada se consegue na medida em que se conquista o lugar de mestre e não de discípulo. Sob a égide de ser mestre, isto é, melhor em tudo e do que todos, detentor de todo saber e poder, se articulam grandes defeitos da convivência humana e da eleição das prioridades, comprometendo a ordem social, política e relacional.

Esta dinâmica empurra os corações numa busca da alegria a todo custo. Um sacrifício enorme é imposto à condição humana. Um horror que não leva à conquista desta alegria que um discípulo pode ter. Como é impressionante constatar o alto nível de insatisfação das pessoas, projetando as lacunas de sua interioridade nas avaliações da realidade e a respeito dos outros. Uma insatisfação que incomoda e joga a pessoa numa busca desarticulada desta alegria.

É uma loucura a ligação da busca da alegria com o instigante das estatísticas e dos números a serem conquistados. Terrível é a incapacidade de lidar com as expectativas frustradas ou a dificuldade

de acompanhar processos na paciência indispensável de esperar desdobramentos e configurações para se atingir metas importantes.

Na verdade, é a busca da alegria por caminhos, métodos e modalidades que estão acionados pelas características deste terceiro milênio, como a rapidez, agilidade, multiplicidade, revelando inconsistências na interioridade das pessoas. Entre os jovens, vê-se o risco da desarticulação e da tendência a encontrar esta alegria a qualquer preço e até de qualquer maneira, com os riscos de escolhas comprometidas como é a dependência química e o desvario da permissividade sexual. Entre os mais vividos o risco do desânimo e do cansaço, até da desistência jogando a culpa nos outros e nos funcionamentos institucionais que não correspondem ajustadamente às próprias expectativas e necessidades.

Um desafio para os mais velhos, fazendo brotar a amargura da lamentação e a sensação de tempo perdido ou do sentimento de desconsideração advindo da necessidade de um permanente reconhecimento pelos feitos; ou aquele risco da doce ilusão que faz pensar que o tempo bom, certo, das coisas adequadas é um tempo que já passou.

É fácil supor o peso de um clima assim sobre os ombros das crianças que na sua inocência vivem a vida, apontando, no entanto, que existe mesmo uma verdadeira alegria para o coração. É preciso buscá-la e encharcar a vida com esta alegria. Esta alegria tem uma fonte e é possível de conquistá-la. O Documento de Aparecida indica, esta é a alegria do discípulo. “A alegria do discípulo é antídoto frente a um mundo atemorizado pelo futuro e oprimido pela violência e pelo ódio. A alegria do discípulo não é um sentimento de bem-es-

tar egoísta, mas uma certeza que brota da fé, que serena o coração e capacita para anunciar a boa-nova do amor de Deus”. A condição de discípulo de Jesus Cristo é o caminho-fonte para esta experiência de conquistar e experimentar a alegria.

Esta alegria não é gerada e contabilizada em números e funcionamentos, simplesmente. Suas raízes são mais profundas. Buscá-las é a garantia de experimentar esta alegria duradoura, uma resposta que qualifica o discípulo forte e lutador no seu trabalho, enfrentando problemas, perseverante nas lutas, sereno mesmo nos sofrimentos e perseguições. Esta alegria brota nos corações pela experiência e pela iluminação única que vem da consciência alegre do encontro com Cristo.

É oportuno ter presente o que disse o Papa Bento XVI no Discurso Inaugural da Conferência de Aparecida: “Se não conhecemos a Deus em Cristo e com Cristo, toda a realidade se torna um enigma indecifrável; não há caminho e, não havendo caminho, não há vida e nem verdade.” Cultivar este encontro, pessoal e comunitário com Cristo, o Filho de Deus, encarnado e redentor, é, na verdade, o caminho da alegria verdadeira e duradoura.

Esta alegria não se encontra simplesmente nisso ou naquilo, aqui e acolá. Mas, em Jesus Cristo. Esta consciência deve fecundar os afetos dos que n’Ele crêem, com práticas e exercitações diárias, conhecendo e encantados com o tesouro do Evangelho, alimentando e testemunhando a convicção honrosa: “Ser cristão não é uma carga, mas um dom”!

* *Arcebispo de Belo Horizonte (MG)*



“O PADRE NASCEU DA EUCARISTIA E PARA EUCARISTIA”

Dom Cláudio Cardeal Hummes



O prefeito da Congregação para o Clero, cardeal Cláudio Hummes, presidiu a missa na manhã do dia 14 de fevereiro, abrindo os trabalhos do segundo dia do 12º Encontro Nacional de Presbíteros (ENP) que ocorreu de 13 a 19 de fevereiro em Itaici, Indaítuba (SP). Em sua homilia, o cardeal refletiu sobre a eucaristia, lembrando aos 450 padres que participaram do encontro que a Eucaristia é “o centro

da vida do padre”. “Tudo conflui para a eucaristia e parte da eucaristia. O padre nasceu da Eucaristia e para a Eucaristia”, afirmou o cardeal.

Recordando o papa João Paulo II quando afirmou que a “Igreja vive da Eucaristia”, dom Cláudio explica porque a Eucaristia é o centro da vida da Igreja. “Na Eucaristia, se torna presente, de novo, a páscoa de Jesus”. Para o cardeal, a pastoral feita pelos padres deve ter como centro a eucaristia. “Toda

nossa pastoral caminha para a eucaristia. Pregamos a Palavra, batizamos, ministramos os sacramentos ao povo para que ele venha sentar-se à mesa da eucaristia”, ressaltou.

Dom Cláudio falou, também, da relação que há entre eucaristia e missão. “Saímos da eucaristia para a missão. Ela é momento de discipulado porque nos faz sentar aos pés do mestre para ouvi-lo”. Para ele, “celebrar a Eucaristia não é sacramentalismo” porque ela faz parte do dia a dia da Igreja.

A seguir o cardeal fez uma conferência aos padres e às 11:30h concedeu uma entrevista coletiva à imprensa. O encontro prosseguiu com o padre José Oscar Beozzo que fez uma análise da conjuntura eclesial e com a deputada Luíza Erundina que fez a análise da conjuntura social.

O 12º Encontro Nacional de Presbíteros - ENP foi organizado pela Comissão Nacional de Presbíteros. No encerramento, foi dada posse à nova diretoria da Comissão de Presbítero, eleita durante o encontro que aprovou, também, uma carta aberta a todos os padres do Brasil.

Do site da CNBB

COMISSÃO REGIONAL DOS DIÁCONOS – CRD SUL II

TEM NOVA DIRETORIA



Dom Frei João Bosco
Bispo da Diocese de União da Vitória



O Diácono Lando Rogério Kroetz deixa o cargo de Presidente da CRD

Para o quadriênio 2008/2012 foram eleitos:

Presidente: João Vendelin Kieltyka – Diocese de Ponta Grossa; **Vice-presidente:** José Ribeiro Filho – Diocese de Apucarana; **Secretário:** José Adão Batisteti – Arquidiocese de Curitiba; **Vice-secretário:** Alfredo Assad Neto – Diocese de Ponta Grossa; **Tesoureiro:** Elias Rocha – Diocese de Umuarama; **Vice-tesoureiro:** Artur Baretta – Diocese de Campo Mourão. A nova diretoria deverá ser homologada pelo Conselho Regional Episcopal – Conser.

O auge do encontro foram as palestras proferidas por Dom João Bosco, bispo de União da Vitória versando sobre a comunicação, seus feitos e seus meios, a importância da atualização da comunicação pessoal, interpessoal e grupal.

Em seguida, os presentes ouviram palestra de Dom Walter Ebejer, abordando a importante ação dos diáconos na Igreja e a forma correta de vivenciar esse Ministério considerando as práticas de Cristo o Servo Sofredor. Abordou ainda o documento Sacramento da Redenção, salientando algumas práticas litúrgicas.

Após o encerramento da votação e a definição da diretoria, fez uso da palavra o Diácono Dorvalino Borsatto, da Diocese de Apucarana, e que já compôs a diretoria da Comissão Nacional dos Diáconos – CND. Pediu um voto de louvor aos trabalhos da diretoria antecessora, pela dedicação e pelos feitos realizados.

Salientou de uma forma especial a ação do Diácono Lando Kroetz que em quase 40 anos de diaconato foi um dos maiores defensores e lutadores para a instauração do diaconato permanente na Igreja do Paraná. “Se hoje temos o Diaconato presente em diversas Dioceses é graças ao trabalho incansável do Lando, sempre “brigando” em defesa do diaconato, um verdadeiro marco na Igreja do Paraná”, disse. Todos os presentes assentiram com uma calorosa salva de palmas.

NOVO PRESIDENTE DA COMISSÃO NACIONAL DOS PRESBÍTEROS É DO REGIONAL LESTE 2

A Comissão Nacional dos Presbíteros (CNP), órgão de articulação dos padres do Brasil vinculado à CNBB, já tem seu novo presidente. Com 206 votos, foi eleito o padre Francisco dos Santos, pároco de Muzambinho (MG), da diocese de Guaxupé (MG), Regional Leste 2 da CNBB (Minas Gerais e Espírito Santo).

A eleição, que ocorreu no ENP, no período de 13 a 19 de fevereiro em Itaíci-Indaiatuba/SP só se definiu no terceiro escrutínio quando era necessária a metade dos votos mais um. Nos escrutínios anteriores nenhum dos candidatos obteve os 2/3 requeridos pelo regimento eleitoral.

Dom Paulo Machado toma posse da diocese de Uberlândia

O novo Bispo diocesano de Uberlândia/MG, dom Paulo Francisco Machado tomou posse no dia 22 de fevereiro, com solene Celebração Eucarística no Ginásio Tancredo Neves.

Além de autoridades políticas, civis, militares, estiveram presentes os arcebispos de Belo Horizonte (MG), dom Walmor Oliveira de Azevedo; de Montes Claros (MG), dom José Alberto Moura; de Juiz de Fora, dom Eurico dos Santos Veloso; de Uberaba, dom Aloísio Roque Oppermann.

Dom Paulo Francisco foi nomeado bispo da diocese de Uberlândia, pelo papa Bento XVI, no dia 2 de janeiro deste ano. Até então, era bispo auxiliar da arquidiocese de Juiz de Fora.

O MUNDO INSISTE EM FAZER DO MAL UM BEM

Em meio ao tempo santo e sagrado do natal de nosso Senhor Jesus Cristo, em meio a vida que cresce no seio da Virgem Maria, nosso modelo de serva, em meio a luz que brilha no presépio e nos traz um novo esplendor na noite escura e nas trevas deste mundo, resplandecendo a paz.

Uma triste realidade mais uma vez se faz presente no meio de nós e somos obrigados, querendo ou não, a engolir goela adentro por causa do baixo nível de programação de nossos meios de comunicações, mais uma edição do “big brother” EM PLENO TEMPO SANTO E SAGRADO DO NATAL. Invade nossos lares, nossas casas, nossas famílias, nossa PRIVACIDADE. Sem pedir licença, vai destruindo todos os nossos valores, conceitos, costumes e tradições.

Como se não se basta os ensinamentos das novelas, com seus maus exemplos de vida, que tomam conta de grande parte do horário da programação televisiva, passamos também a sermos bombardeados com mais hipocrisias e vulgaridades, sem falar na pouca falta de vergonha na cara. Pessoas “selecionadas” nas diversas partes do Brasil, que por um período de tempo serão colocadas como nossos modelos de vida comunitária e indicadas como nossos heróis, vivendo

confinadas em uma casa onde predomina no decorrer da trama as brigas, as discórdias, os partidos, as invejas, as ORGIAS, a idolatria e outras coisas mais que o Evangelho denomina como sendo obras da carne.

Vivemos em uma democracia, em um País livre, é o que dizem. Tudo pode, tudo deve, tudo vale. Essa é a nossa geração, que insiste em se tornar PAGÁ. O EVANGELHO PERGUNTA: “QUANDO O FILHO DO HOMEM VIER, ENCONTRARÁ FÉ SOBRE A TERRA”?

Em meio às trevas deste mundo, uma luz brilha e resplandece para os que são mansos e humildes de coração. Não foi para punir o mundo que Cristo veio na vinda primeira; anunciado por Gabriel, o Anjo, ele nasceu da virgem e não recusou o presépio. Veio trazendo a salvação aos povos, compadecendo do mundo que INSISTE EM FAZER DO MAL UM BEM. É hora de despertar do sono do pecado que leva a MORTE, não só do corpo, mas da alma também. Um novo sol já brilha, Jesus vem a nós como uma discreta chuva que cai sobre a relva e germina vida nova naqueles que abrem os corações.

Vem envolto em faixas, reclinado numa manjedoura, suportando nossos pecados na cruz

* José Inácio Da Silva Filho.

que é sinal de escândalo e sinal de salvação, sem recusar os desígnios do pai, para nos abrir as portas do céu. A graça de Deus se manifesta trazendo paz, amor e esperança aos homens de boa vontade. Ela nos ensina a abandonar a impiedade e as imundícies, obras do mal, como a libertinagem, a sensualidade demasiada e as paixões mundanas. NÃO DEVEMOS ABUSAR DA LIBERDADE QUE NOS FOI CONCEDIDA, devemos nos despojar do homem velho e nos revestir do homem novo criado a imagem e semelhança de Deus, vivendo neste mundo com total sobriedade, equilíbrio e consciência do que somos e para onde vamos.

Enfim, libertos das culpas, fruto de nossas MALÍCIAS, possamos todos no céu e aqui na terra, gozar da eterna misericórdia daquele que VEIO, que VEM e que VIRÁ revestido de majestade, coberto num manto de justiça e luz, cercado de glória e de uma multidão de Anjos, não para ser julgado, mas para SUBMETER TODA HUMANIDADE À SUA REALEZA.

* Aluno do 5º Período de Teologia - Curso de Formação para O Diaconato Permanente da Arquidiocese de Maceió.

vaticano lança turnê mundial contra o aborto

da BBC Brasil

O Vaticano anunciou que realizará uma turnê internacional para promover uma campanha contra o aborto em defesa da vida. A iniciativa começará pela América Latina, passando pela América do Norte, África, Oriente Médio e terminará na Europa. O cardeal colombiano Alfonso Lopez Trujillo, presidente do Pontifício Conselho para a Família, foi designado para representar o papa Bento 16 na viagem.

Trujillo ficará à frente dos encontros que a Santa Sé terá com chefes de Estado e de governo, líderes políticos e representantes de instituições culturais de diversos países. O cardeal espera convencer os governantes sobre a importância de decretar uma moratória



contra o aborto, a exemplo da que foi aprovada pela Organização das Nações Unidas (ONU) no início deste ano contra a pena de morte.

De acordo com o cardeal colombiano, “o aborto é uma pena capital imposta a um inocente indefeso”. “Se a Igreja, assim como a ONU, é contrária à condenação à morte, esta é a principal razão para lembrar que é pecado matar um bebê que nunca nasceu”, disse o cardeal em entrevista ao jornal italiano “La Repubblica”.

Doutrina

Lopez Trujillo pretende discutir a doutrina católica sobre a defesa da vida, da concepção até a morte natural, junto a governos de todas as orientações políticas, incluindo marxistas e socialistas. De acordo com ele, o aborto é um problema mundial e o Vaticano

pretende superá-lo. O primeiro encontro será realizado depois da Páscoa em Santo Domingo, na República Dominicana, quando serão convidados políticos de vários países interessados em discutir o assunto. “Não estamos falando de uma lei italiana, mas de um drama que atinge a consciência de todos: a morte de um ser inocente no ventre materno”, disse.

O Vaticano ainda não decidiu quais e quantas nações a turnê vai percorrer e reconhece que poderá enfrentar resistências em países que já aprovaram leis favoráveis ao aborto e têm políticas de distribuição de camisinhas e pílulas do dia seguinte.

Temas polêmicos

Ele promete responder a temas polêmicos como o

aborto em casos de violência sexual, de bebês que nascem sem cérebro, ou quando a gravidez coloca em perigo a vida da mulher. “A violência sexual é um drama que não se resolve matando um bebê inocente”, disse o cardeal ao “La Repubblica”. “Quando a mulher está em perigo, a sociedade deve fazer todo o possível para salvá-la e salvar o seu bebê. A medicina moderna e os progressos das pesquisas científicas já fizeram passos gigantes. Por que não levar isso em consideração?”, indagou Trujillo.

Na bagagem, o cardeal vai levar o Livro Família e Procriação Humana, uma contribuição de 16 cientistas, que prega, entre outras coisas, que procriar não é mera reprodução, que a família é um bem social e os filhos são, desde a concepção, pessoas e não aglomerados biológicos.

Bento XVI convoca “Ano de São Paulo”

O Ano de São Paulo, convocado por Bento XVI, não é só romano, mas mundial, ainda que seu epicentro será a Basílica de São Paulo Fora dos Muros: daí partem numerosas iniciativas apresentadas hoje pelo arcebispo da Basílica papal, o cardeal Andrea Cordero Lanza di Montezemolo.

Por expresso desejo de Bento XVI, o sentido ecumênico impregnará os dois mil anos do nascimento do apóstolo dos povos, cuja celebração será de 28 de junho de 2008 a 29 de junho de 2009.

O Santo Padre, quando anunciou este Ano, recordou que Paulo, «particularmente comprometido em levar a Boa Nova a todos os povos, entregou-se completamente pela unidade e pela concórdia de todos os cristãos», recordou o purpurado na Sala de Imprensa da Santa Sé, ao apresentar o grande acontecimento da Igreja universal.

Provavelmente, Bento XVI emitirá em datas próximas um Documento de convocação do Ano Paulino – apontou o cardeal Cordeiro –, estabelecendo o sentido espiritual para os fiéis. Em todo caso, particularmente para os católicos, o Ano permitirá – antecipou – redescobrir Paulo em seu incansável apostolado, reviver os primeiros tempos da Igreja, aprofundar no ensinamento paulino a todos – especialmente aos ‘gentios’ –, peregrinar a seu túmulo e aos lugares que percorreu e nos quais fundou as primeiras comunidades eclesiais, revitalizar a fé e o papel de cada um na Igreja.

Será um motivo, igualmente, para “orar e atuar pela unidade de todos os cristãos em uma Igreja que esteja unida e seja verdadeiro ‘Corpo Místico de Cristo’”, “uma dimensão que interessa muitíssimo a Bento XVI e que ele nos recomendou ter sempre presente em qualquer atividade”, insistiu o arcebispo de São Paulo Fora dos Muros. Por isso se deseja convidar “também os irmãos das diversas denominações cristãs a unir-se na oração pela unidade de todos os fiéis” seguidores de Cristo, explicou.

De fato, o Ano Paulino em Roma está suscitando um forte interesse entre as confissões cristãs do mundo, apontou o purpurado, divulgando o que lhe confirmou o Papa em dias recentes. “O Patriarca Ecumênico de Constantinopla [Bartolomeu] convocou também para a Igreja Ortodoxa um ano paulino, e esta será celebrado durante 2008”, disse o cardeal Cordeiro.

Em coordenação com o Conselho Pontifício para a Promoção da Unidade dos Cristãos, estão em contato com as diversas denominações, às quais se enviará um convite – com a assinatura do cardeal Cordeiro e do cardeal Walter Kasper, presidente do citado dicastério vaticano – para a cerimônia de inauguração de 28 de junho, seja através de uma delegação ou da presença de seus próprios líderes. Também se atenderão seus pedidos para sua chegada em outros momentos.

(ZENIT.org)



Em Roma, na Basílica de São Paulo Fora dos Muros, arqueólogos abriram a gruta onde estaria enterrado o corpo do Apóstolo Paulo, isolando-a com um muro de vidro. Agora, peregrinos e turistas poderão dar uma olhada no local onde se supõe que esteja enterrado o missionário mais famoso da Igreja Cristã. O Vaticano não descarta a possibilidade de que o túmulo possa ser também objeto de uma investigação científica. A Basílica localiza-se ao longo da Via Ostiense, próximo à margem esquerda do rio Tibre e aproximadamente a dois quilômetros da Muralha Aureliana. Daí o seu nome Fora do Muro.

(Fonte: www.picarelli.com.br)

CÉLULAS-TRONCO: STF JULGA NO DIA 5 AÇÃO CONTRA USO DE EMBRIÃO



O STF (Supremo Tribunal Federal) julgará no dia 5 de março a ação que tenta impedir o uso de embriões humanos nos estudos com células-tronco. O processo é do ex-procurador-geral da República Claudio Fonteles, que teve apoio de bispos católicos. Cientistas e pacientes que podem se beneficiar da pesquisa são

contra a ação.

CANDIDATOS DA DIOCESE DE RIO BRANCO RETOMAM AS AULAS

Os candidatos ao Diaconado da diocese de Rio Branco/AC realizaram Retiro espiritual no dia 09 de fevereiro, preparando-se para a jornada de estudos de 2008.

No dia 11, segunda-feira, teve início o 3º ano da segunda turma que se prepara para o Diaconado Permanente. Todos se mostram perseverantes e dedicados, apoiados pelo Bispo de Rio Branco Dom Joaquim Pertinez Fernández, OAR.

Colab: Diác. Severino Lima dos Santos

NOVO ARCEBISPO DE CASCAVEL/PR TOMOU POSSE



No dia 25 de janeiro, festa da conversão de São Paulo, Dom Mauro Aparecido dos Santos tomou posse como terceiro Arcebispo Metropolitano de Cascavel. A Celebração Eucarística teve lugar na Catedral de Cascavel, no horário das 20h e contou com a presença de inúmeras autoridades civis, militares, grande número de sacerdotes e bispos e o Núncio Apostólico no Brasil, Dom Lorenzo Baldisseri. A grande presença e participação dos fiéis abrilhantou o clima de festa em que o povo de Deus desta Arquidiocese acolheu, com alegria, seu novo pastor.

Após a Santa Missa, muitos convidados e amigos puderam conhecer e saudar Dom Mauro mais de perto, por ocasião do jantar que foi servido no Salão de Festas da Catedral.

A foto destaca o momento em que Dom Mauro recebe os aplausos de acolhida da assembléia.

NOTÍCIAS DO DIACONADO DO TOCANTINS



Comissão Arquidiocesana dos Diáconos de Palmas, com o Arcebispo Dom Alberto Taveira Correia.

A Arquidiocese de Palmas/TO, conta atualmente com 21 Diáconos Permanentes, sendo que 17 exercem o ministério na própria Arquidiocese, e 4 em outras dioceses. A Escola Diaconal "São Lourenço" conta com 16 candidatos em duas turmas.

O Encontro Regional de Diáconos e esposas do Centro-Oeste de 2008, será realizado em Palmas, nos dias 05, 06 e 07 de setembro, para o qual se espera presença expressiva de Diáconos, esposas e Candidatos.

(colaboração: Diac. Wilmar Francisco S. Silva - Coordenador Arquidiocesano de Diáconos - Palmas/TO)

Diocese de Cachoeiro de Itapemirim celebra 50 anos

Cerca de cinco mil pessoas participaram da abertura do Ano de Jubileu de Ouro da diocese de Cachoeiro de Itapemirim (ES), ocorrida no último dia 17 de fevereiro. Os fiéis participaram de uma procissão pelas ruas centrais da cidade e da celebração eucarística, na Catedral de São Pedro, presidida pelo bispo diocesano dom Célio de Oliveira Goulart.

Em sua homilia, Dom Célio afirmou que "neste ano a caminhada diocesana marca um novo tempo, de graças e reavivamento". O bispo também recordou os dois últimos anos, em que a diocese se preparou para o Ano Jubilar.

Para o Ano Jubilar, dom Célio, determinou a concessão de indulgências aos fiéis da diocese, no período de 17 de fevereiro a 30 de novembro. As obras que devem ser feitas para obter as indulgências constam no Decreto do Bispo Diocesano. ([site da CNBB](#))



A Diretoria da Comissão Nacional dos Diáconos - CND deseja a todos **feliz páscoa**.
Cristou ressuscitou, aleluia, verdadeiramente ressuscitou.

Nota de Falecimento



No dia 18 de janeiro de 2008, aos 65 anos de idade, faleceu o Diácono Argemiro Correa. Ordenado no dia 15 de agosto de 1998, o Diácono Argemiro pertencia à Diocese de Dourados /MS e exercia seu ministério na Paróquia Divino Espírito Santo em Ponta Porã. Desenvolveu, junto com a Secretaria Municipal de Assistência ao Menor, um trabalho de recuperação de menores infratores. Era uma pessoa que marcava presença pela sua constante alegria em servir a Deus e aos Irmãos. A CND se solidariza com sua família. Nossas condolências. Descanse em Paz!